

FUNDADOR
P. Ismael de Matos
DIRECTOR
P. Pedrosa Ferreira
REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Avenida Camilo, 240
4349-014 PORTO
Telef. 22 536 96 18
Fax: 22 510 60 97

Cavaleiro da IMACULADA

Ano 53 • N.º 956 • NOVEMBRO 2013 • PUBLICAÇÃO PERIÓDICA MENSAL

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

TAXA PAGA
PORTUGAL
cit Bonfim - Porto

Um coração novo

O Pedro era um jovem de 17 anos, órfão de pai e de mãe. Tinha há vários anos um grave problema cardíaco. Depois de várias intervenções sem sucesso, teve de ser ligado a uma máquina.

Para sobreviver, o médico decidiu que era urgente fazer-lhe um transplante de coração. Ficou na lista de espera.

Apesar de não aparecer nenhum doador, o Pedro tinha um grande desejo de viver. Ao seu lado, sentia os afectos dos seus amigos, de modo particular do médico e da equipa de enfermagem.

A chefe da enfermaria, de quem se tornou muito amigo, começou a falar-lhe de Deus e ensinou-o a rezar. E lia-lhe textos da Bíblia. O Pedro gostava muito de escutar essa Palavra.

Um dia, a enfermeira leu-lhe a passagem do livro de Ezequiel que diz: «Dar-vos-ei um coração novo e infundirei em vós um espírito novo. Arrancarei do vosso peito o coração de pedra e dar-vos-ei um coração de carne».

Terminada esta leitura, ela viu que os olhos do Pedro ficaram luminosos e belos como um arco-íris. A jovem enfermeira comoveu-se. Fez-lhe uma carícia e veio para o corredor enxugar as lágrimas.

Não apareceu doador e o Pedro morreu. Os amigos e as enfermeiras choraram. Mas, ao contemplarem o seu rosto sereno e quase sorridente, parecia-lhes ver o Pedro já com um coração novo, a habitar para sempre na Casa do Senhor.

Pedrosa Ferreira



O medo e a esperança

Este mês de Novembro traz-nos mais uma vez a desagradável lembrança da morte. Ela mete medo. Contudo, há razões para a esperança.

Um cristão de fé viva ilumina a realidade da morte com uma luz suave que lhe vem da esperança. A morte é vista como um começar a verdadeira vida, como a porta que introduz na eternidade. É um regressar a casa do Pai.

O julgamento

Um dos medos da morte pode ser causada pelo julgamento divino, pois são muitos os pecados. Quem tem fé sabe que é infinita a misericórdia de Deus.

S. Francisco de Sales dizia que no dia do juízo preferia ser julgado por Deus do que pela própria mãe. Basta reconhecer-se pecadores e abandonar-se com confiança à bondade de Deus, para assegurar o perdão e a salvação.

O sofrimento

Um outro medo da morte pode ser causado pelo pensamento das angústias e dores que a precedem. A an-



gústia das doenças graves e prolongadas é suficiente para levar um descrente ao desespero.

O cristão de fé viva é convidado a oferecer todos os dias os sofrimentos físicos e morais ao Pai celeste em união com a morte de Cristo. Unidos assim a Cristo, que passou pelo sofrimento da cruz, têm esperança de chegar também à glória da ressurreição.

A morte continuará a meter medo. Ninguém sabe o que é morrer, nem sequer o que é estar morto. E não se sabe quando chegará.

Para os ateus é um cair no nada e ser reduzido apenas a pó. Mas, iluminada pela luz da fé, é um salto no escuro, mas com a certeza de se cair nos braços de Deus.

24 de Novembro

Na solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo, termina o Ano da Fé, decretado pelo Papa.

«Deixemos que a nossa vida se identifique com a de Jesus, para termos os seus sentimentos e os seus pensamentos». (Papa Francisco)



As contas do nosso Jornal

OUTUBRO DE 2013

DESPESA:

Artigos religiosos	272,84€
Correios e despachos	2.138,61€
114.000 ex. do jornal N.º 955 (Outubro) ..	2.580,00€
Pagelas diversas	154,98€

RECEITA:

LIVRO DE OURO

Através dos nossos dedicados colaboradores recebemos as seguintes ofertas que muito agradecemos:

Penajóia, 20,00; Almacave (M. Cardoso), 49,40; Ramalhal (Zaida Lopes), 75,00; Santa Eulália — Elvas (José Picão), 15,00; Frossos (M.^a Fernanda Castanheira), 243,00; Ribadouro (M.^a Cardoso), 20,00; Casal do Mosteiro — Semide, 66,50; Avelada VCD, 15,00; Chamusca (Ir. Gravelina), 20,00; Castelejo, 30,00; Rio de Mel, 20,00; Baldos MBR, 25,00; Valbom (Margarida Silva), 5,50; Aranhas, 49,19; Paróquia do Paião, 20,00; Mem Martins (Tomás Cabral), 55,00; Gens, 20,00; Lisboa (Anabela Francisco), 41,75; Oliveira S. Mateus, 40,00; Aníbal Patrício, 5,00; Paróquia Nogueira da Regedoura, 35,00; Grijó e amigos do «Cavaleiro», 15,00; Macedo de Cavaleiros (Aurora Dias), 25,00; Anadia (M.^a Lucrécia), 50,00; Belinho (M. Sampaio Almeida), 100,00; Ferreirinha (Célia Cruz), 250,00; Condeixa (Casa Saúde Santa Isabel), 10,70; S. Gonçalo — Funchal, 8,20; Santo Tirso (A. Costa), 3,75; Paróquia de Alcaravela, 80,00; A. Cotrim, 3,00; Missão Católica Portuguesa — Colónia, 500,00; Pascoal Pereira, 10,00; Georgina Teixeira, 20,00; Paróquia V. N. da Telha, 75,00; José Morgado, 10,00; Cordoaria, 20,00; Tomar (M.^a Lurdes Carpinteiro), 57,50; Setúbal M.^a Celeste Lança), 8,75; Setúbal FMA, 100,00; Alcafozes, 50,00; Mangualde, 30,00; Alvações do Corgo (Alminda Silva), 50,00 Lagoa (João B. Ramos), 103,00; M.^a Luísa Figueira, 25,00; S. Pedro da Silva MDR, 40,00; Luanda (Francisco Félix), 100,00; Paróquia de Andrães, 90,00; Póvoa MDR (Eduardo Falcão), 50,00; Rio de Mouro (M.^a Alice Fernandes), 100; Trofa (Deolinda Costa), 20,00; Póvoa de Varzim (Margarida Flores), 20,00; Vagos (M.^a Cipriano), 10,00; Póvoa MDR (Natália Marcos), 10,00; Póvoa MDR (Amélia Marcos), 17,00; Paredes de Viadros (M.^a Luísa Aguiar), 60,00; Manteigada (Maria Viegas), 120,00; Costa do Valado, 40,00, anónimo de Santiago de Litém, 250,00; Capela Nossa Senhora da Saúde — Porto, 30,00.

Graças

Agradcem graças e enviam ofertas para a sua publicação:

— Aos Corações SS.mos de Jesus e Maria e a Santo António: Madalena Santos 20,00.

— A Nossa Senhora Auxiliadora: Maria de Lurdes Laranjo, 40,00.

— À Beata Alexandrina de Balasar, Beato João Paulo II, S. Judas Tadeu: Aníbal Almeida Patrício, 9,00.

— À Beata Alexandrina de Balasar: Felismina Nabais, 5,00.

Agradecemos os donativos enviados para apoio deste jornal.

MOTIVOS PARA SER CRISTÃO

Os cegos vêm

Outrora, no Japão, usavam-se lanternas de papel e de bambu, com uma vela dentro.

Uma noite, um cego foi ter com um vizinho. Este disse-lhe:

— Esta lanterna é para si. Leve-a para sua casa.

O cego respondeu:

— Para que preciso eu dessa lanterna? Ser noite ou ser dia, para mim é a mesma coisa.

O vizinho insistiu:

— Sei que para ir pela estrada fora não precisa da lanterna acesa. Mas, se alguém vier em sentido contrário, precisa dela para não tropeçarem em si.

O cego levou a lanterna. Ainda não tinha andado muito, um desconhecido chocou violentamente contra ele. O cego exclamou:

— Esteja atento. Não vê esta lanterna?

O desconhecido respondeu:

— Irmão, a tua lanterna está apagada!

O cego nessa noite recebeu como presente uma lanterna. Disse que não necessitava dela, mas acabou por aceitá-la. Pôs-se a caminho e levava a



lanterna apagada. Os transeuntes não davam pela sua presença na escuridão da noite. Por isso, foi atropelado. É muito triste ser cego e nem sequer ver a luz de uma lanterna.

Jesus Cristo realizou algumas curas de cegos. Eles vinham ter com Ele e suplicavam: «Senhor, que eu veja!» Jesus tocava-lhes nos olhos e eles recuperavam a vista. Esses milagres são sinais. Indicam que Ele veio para que todos caminhemos nos caminhos da vida iluminados pela luz que vem de Cristo, luz do mundo.

Um bom motivo para ser cristão é que Jesus nos cura da cegueira. No Baptismo aceitámos caminhar à luz de Cristo. A luz da fé é como uma lanterna que nos impede de andarmos sem rumo, de tropeçar no mal e no egoísmo, de cair nalgum precipício, de não ver qual a meta para onde vamos. Com Cristo, os cegos vêm.

SORRIA!

Manias

— Durante anos, pensei que era um cão. Mas, depois que fui ao psiquiatra, fiquei curado.

— Sim? E agora como estás?

— Estou bem. Apalpa o meu focinho.

No consultório

— Senhor doutor, tenho uma grande falta de memória. Esqueço-me de tudo!

— E tem isso há muito tempo?

— Isso o quê, senhor doutor?

Perguntas

— Uma coisa que eu não gosto de si é essa sua mania de estar sempre a fazer perguntas.

— O quê? Eu costumo fazer isso?

OS NOSSOS LIVROS

Laura Vicunha	0,75 €
Advento e Natal em Família	1,00 €
Família que Reza	1,00 €
Maio com Maria	1,00 €
Eu Vou Contar	0,75 €
Rosário Bíblico	0,75 €
A Virgem Falou	0,75 €
Creio na Vida Eterna	1,00 €
Viver com Deus	1,00 €
Quaresma em Família	1,00 €
70 dias com S. João Bosco	1,00 €
70 dias com Domingos Sávio	1,00 €
Falar de Jesus às crianças	1,00 €
As razões da nossa fé	1,00 €
Tempo Pascal em família	1,00 €
Conhecer Maria	1,00 €
Nem só de pão	1,00 €
Os sete sacramentos	1,00 €
Maria Auxiliadora	1,50 €
Eu vi Jesus	1,50 €
A beleza da oração	1,00 €

Pedidos por Telefone ou Correio a:

Cavaleiro da Imaculada

Avenida Camilo, 240 • 4349-014 PORTO
Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

Encomendas: Mínimo 5 livros

O Bom Ladrão

Neste mês de Todos os Santos recordamos um santo muito especial. Ele passou a vida a fazer más acções e foi condenado à morte de cruz.

Se na catequese pedíssemos às crianças para dizerem nomes de pessoas do Novo Testamento de que mais gostavam, talvez aparecessem nomes como Maria, José, Pedro, João, Maria Madalena, Zaqueu, Marta e Maria, Tomé.

Certamente que nenhuma indicaria Judas, o traidor. E julgo que ninguém se lembraria do bom ladrão. Contudo, este homem é o primeiro santo «canonizado» por Jesus.

O pecador arrependido

Os soldados romanos, por vontade dos judeus, crucificaram ao lado de Jesus dois malfeitores, um à direita e o outro à esquerda.

Quando estavam na cruz, um dos malfeitores começou a insultar Jesus, dizendo:

— Não és tu o Messias! Salva-te a ti mesmo e salva-nos a nós.

Mas o outro repreendeu-o:

— Nós recebemos o castigo que as nossas acções mereciam. Ele nada praticou de condenável.

Depois voltou-se para Jesus e rezou assim:

— Jesus, lembra-te de mim, quando estiveres no teu Reino.

Ele respondeu-lhe:

— Hoje mesmo estarás comigo no Paraíso.

Todos os santos que veneramos nos altares, porque a Igreja os declarou bem-aventurados ou santos, nenhum deles recebeu directamente de Jesus a garantia de que estão na glória do Céu.



Este homem pecador, que se arrependeu sinceramente do seu passado, foi perdoado de toda a maldade e ficou uma criatura nova. Entrou no Paraíso. Jesus na cruz manifestou mais uma vez como é grande e poderosa a misericórdia divina.

Julgo que jamais alguém tenha rezado ao bom ladrão, como se reza habitualmente aos santos da nossa devoção, pedindo-lhe graças.

Contudo, o bom ladrão continua a recordar-nos que podemos confiar, como ele, na grande misericórdia do Senhor. Como ele, podemos suplicar com verdade: «Senhor Jesus, não tenhas em conta os nossos pecados. Acolhei-nos no Paraíso».

NOVIDADE!



80 páginas — Preço: 1 Euro
Pedidos: «Cavaleiro da Imaculada»
Av. Camilo, 240 — 4349-014 PORTO

CALENDÁRIO 2014

Já está à venda.
Custa 90 cêntimos.
Ajude-nos a divulgá-lo.



Semanas Sociais

As Semanas Sociais são um acontecimento na história da Igreja actual. Tiveram origem em França e também se realizam em Portugal. São da iniciativa da Conferência Episcopal Portuguesa.

A última realizou-se em Novembro de 2012 no Porto e teve como tema: «Estado Social e Sociedade Solidária». Debateram-se questões relacionadas com a intervenção da Igreja nas questões sociais, em defesa dos mais vulneráveis.

Foi feito um apelo aos cristãos para que conheçam melhor a Doutrina Social da Igreja, expressa nos documentos da Santa Sé.

Direitos da Infância e da Adolescência

Celebra-se no dia 20 de Novembro o Dia Internacional dos Direitos das Crianças. Actualmente no mundo há 50 milhões de crianças que é como se não existissem. Acontece sobretudo na Ásia e na África. Falta-lhes o mínimo para viverem com dignidade e felizes.

A família salesiana tem aderido a iniciativas no sentido de levar essas crianças a terem uma infância e adolescência felizes. Para isso, organiza habitualmente actividades de sensibilização nas escolas e centros juvenis.

Os salesianos são sensíveis aos jovens pobres e abandonados.

Arte e oração

A paróquia das Mercês, em Lisboa, tem vindo a organizar noites de oração mensal a partir de obras artísticas de inspiração cristã.

Escolhe-se um tema e uma obra de arte alusiva ao mesmo, que pode ser uma pintura ou uma escultura.

Num primeiro momento, a obra de arte é exibida e contemplada em silêncio. Segue-se a apresentação da mesma em todos os seus pormenores.

Num segundo momento, ela é relacionada com um texto da Sagrada Escritura e leva a uma atitude orante. Da beleza chega-se até Deus.

Cavaleiro da IMACULADA

Director e Editor: P. Pedrosa Ferreira

Redacção e Administração: Avenida Camilo, 240
4349-014 PORTO

Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

E-mail: cavaleiro.ic@iol.pt

Internet: www.salesianos.pt

Para depósito bancário:

NIB: 0007 0408 00029780005 09 (Banco Esp. Santo)

IBAN: PT50 0007 0408 0002 9780 0050 9

SWIFT / BIC BESCPTPL

Propriedade: Prov. Port. da Sociedade Salesiana

Rua Saraiva de Carvalho, 275

1399-020 LISBOA

Registo de imprensa N.º 100233

Empresa Editorial N.º 202574

Registo de Pessoa Colectiva: 500 731 071

Assinatura individual de Benfeitor: € 5,00

Número avulso: Oferta livre

Execução gráfica: SERSILITO

— Empresa Gráfica, Lda.

Travessa Sá e Melo, 209 • Gueifães — MAIA

Depósito legal N.º 298819/09

Tiragem mensal: 114.000 exemplares

O CONTO DO MÊS

O julgamento

Depois de uma vida simples, uma mulher morreu e foi parar à porta do Céu. Encontrou uma grande fila de pessoas que queriam entrar.

Veio Jesus Cristo para dar a cada qual a sentença final. A um disse:

— Tu socorreste-me quando tive um desastre e levaste-me ao hospital. Entra no Paraíso.

A outro disse:

— Tu fizeste um grande empréstimo sem juros a uma pobre viúva. Entra no Paraíso.

A outro disse:

— Tu, médico, fizeste gratuitamente as consultas aos pobres. Entra no Paraíso.

A pobre mulher, ao ouvir tudo isto, começou a ficar com medo, pois não tinha feito nada de especial.

Quando chegou a sua vez, tremia. Jesus Cristo sorriu-lhe e disse:

— Tu passaste as minhas camisas a ferro. Entra na minha festa sem fim.

O importante é que cada qual, no fim da vida, apareça diante do Senhor levando atitudes feitas por amor, por simples que sejam.

INTENÇÕES DO PAPA
NOVEMBRO

- **GERAL:** Para que os sacerdotes que enfrentam dificuldades sejam confortados no seu sofrimento, apoiados nas suas dúvidas e confirmados na sua fé.
- **MISSIONÁRIA:** A fim de que as Igrejas da América Latina, como fruto da missão continental, enviem missionários para outras Igrejas.

ESTE JORNAL É PARA SI

Este jornal é gratuito, graças à generosidade dos seus distribuidores, colectores e leitores da imprensa de inspiração cristã.

Por todos estes nossos amigos e benfeitores é celebrada, todos os meses na nossa capela, uma Eucaristia pelas suas intenções.

Precisamos de pessoas que se ofereçam para distribuir este jornal nas paróquias, hospitais, prisões e em toda a parte. Envie-nos o seu nome e morada e diga-nos quantos jornais deseja receber mensalmente.

SANTIDADE SALESIANA

Zeferino Namuncurá

Este jovem índio deixou-se cativar por D. Bosco e por Domingos Sávio. Aceitou o desafio de também ser santo.

Zeferino Namuncurá nasceu a 26 de Agosto de 1886 em Chimpay, na Patagónia (Argentina). O seu pai Manuel foi o último grande cacique da tribo dos índios.

O pequeno Zeferino, depois de onze anos de vida agreste, foi enviado a estudar no Colégio Salesiano de Buenos Aires, a fim de se preparar para defender a sua raça.

O clima de família que se respirava no Colégio fez com que se deixasse cativar por D. Bosco. Começou a amadurecer nele o desejo de ser padre salesiano, para evangelizar a sua gente.

O estudo e a oração

Durante cinco anos fez um grande esforço para se adaptar a um novo estilo de vida. Zeferino, que inicialmente achou difícil a disciplina do Colégio, em breve se tornou um modelo de vida para os companheiros.

Cumpria com exactidão os seus deveres de estudo e de oração. No recreio, era o árbitro capaz de reconciliar os desavindos.

Em 1903, o bispo salesiano D. Cagliero aceitou-o no grupo dos aspirantes a salesianos em Viedma. Devido à sua falta de saúde, o bispo decidiu levá-lo para Itália, a fim de continuar os seus estudos num clima melhor.

Visitou o Papa Pio X, que lhe disse palavras de ânimo:



— Deus queira que possas realizar os teus desejos: converter os teus irmãos da Patagónia.

No final, abençoou comovido e ofereceu-lhe uma medalha do seu pontificado.

Zeferino estudou em Turim e depois foi para o Colégio Salesiano de Villa Sora, em Frascati. Foi o segundo melhor classificado.

A tuberculose há muito que o minava. Em Março de 1905, foi levado para o hospital dos Irmãos de S. João de Deus, de Roma, onde morreu serenamente em Maio desse mesmo ano. Em 1924, os seus restos mortais foram levados para a sua pátria. Foi beatificado a 11 de Novembro de 2007.

PENSAMENTOS

➤ O nome de Deus está pintado nas corolas das flores, cintila na espuma das ondas, está no cimo das montanhas. *Tagore*

➤ Deus, como serias pequeno se a minha inteligência pudesse compreender-te! *Francisco de Sales*

➤ O que eu sei do dia de amanhã é que a Providência de Deus surgirá antes do sol. *Lamennais*

➤ Esperamos de Deus provas da sua existência, mas Ele apenas nos dá provas do seu amor. *Gilbert Cesbron*

➤ O homem é um problema, cuja solução se encontra apenas em Deus. *Blaise Pascal*

➤ Demasiado tarde te conheci, ó Beleza sempre antiga e sempre nova; demasiado tarde te amei. *Santo Agostinho*

➤ Se olhássemos sempre para o céu, acabaríamos por ter asas. *Gustave Flaubert*

